

# carta aberta aos clientes do **BANCO DO BRASIL**

O atual presidente da República aproveita-se da falta de legitimidade para implementar a cartilha dos seus patrocinadores e esfacelar o Brasil, o patrimônio público e o povo brasileiro. Nesse contexto, a atual diretoria do Banco do Brasil subordina-se às ordens do presidente ilegítimo e executa uma brutal política de desmonte do mais importante banco da história do Brasil.

O BB é uma instituição de 209 anos, cuja trajetória se confunde com a história do povo brasileiro, tamanho os inúmeros e relevantes serviços prestados à nação, principalmente entre 2003 e 2016. Nesse período, o maior banco público do país (que já tinha consolidado o papel de principal fomentador da agricultura brasileira) passou a atuar no Crédito Imobiliário e no Fies (Financiamento Estudantil). E expandiu o crédito às micros, pequenas, médias e grandes empresas, tornando-se o principal agente de uma política que foi fundamental para dinamizar a economia e crucial para proteger o país dos efeitos devastadores da crise de econômica que, em 2008, jogou o mundo na lona.

Graças à política econômica acertada, que foi executada pelos bancos públicos federais, o Brasil sobreviveu bem à maior tormenta financeira depois do crash de 1929. E foi inegável o protagonismo que o maior banco público do país, o BB, teve para salvar a economia brasileira da bancarrota que assolou vários países.

No governo anterior, foram abertos concursos públicos em todo o país, o Banco do Brasil expandiu a rede de agências e contratou milhares de funcionários. Em 13 anos, a instituição acumulou mais de R\$ 100 bilhões

de lucro e chegou a ser o maior empregador do país, com quase 120 mil funcionários concursados.

A partir de 2016, no entanto, com a mudança de governo, a política de prosperidade foi substituída por uma radical política de desmonte, que começou em 2017 e até agora foi responsável pelo fechamento de quase 500 agências e o desligamento de milhares de bancários.

O Banco do Brasil deixou de praticar as taxas mais baixas do mercado e passou a cobrar juros acima da concorrência privada. Foi ultrapassado pelo Itaú e perdeu o posto de maior banco da América Latina.

A pretexto de “modernizar” o banco, a atual diretoria força clientes a procurar atendimento por outros meios que não seja o contato humano na agência bancária (terminais de autoatendimento, internet, aplicativos, correspondentes bancários etc.). A desumanização na relação cliente/banco passou a ser prioridade. Nessa perspectiva, milhões de contas correntes são transferidas compulsoriamente de agência, desconsiderando a vontade dos clientes. O mesmo tem acontecido com os funcionários, que são transferidos para locais de trabalho muito distantes de suas casas. E, em muitos casos, obrigados a mudar de cidade ou até de estado para poder trabalhar.

Caro(a) cliente, contamos com o seu apoio para reverter essa terrível situação, que traz aborrecimento e tristeza a você e aos funcionários, e que coloca em risco um dos maiores patrimônios do povo brasileiro: o BANCO DO BRASIL!



**Sindicato dos Bancários e Financiários  
de São Paulo, Osasco e Região CUT**

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) | [f /spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) | [@spbancarios](https://twitter.com/spbancarios)